

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA

SOCIOLOGIA DA VIOLÊNCIA

Período: 1º semestre 2018
Disciplina: Optativa
Destinada: Ciências Sociais - FFLCH
Código: FSL0608
Carga Horária: 4 horas semanais
Créditos: 04 (quatro)
Profa. Responsável: Dra. Bruna Gisi

1. OBJETIVOS

O objetivo do curso é introduzir as alunas e os alunos nas reflexões sociológicas sobre a violência. O eixo estruturador da disciplina é a análise, clássica na sociologia, da regulação e controle da violência por um poder central como elemento constitutivo do estado moderno e traço fundamental da sociedade moderna. A proposta weberiana de definir o Estado a partir do monopólio do uso legítimo da violência e a análise de Norbert Elias da civilização como processo histórico de pacificação social servirão como ponto de partida para os eixos temáticos seguintes. O objetivo dos demais eixos é apresentar aos alunos reflexões sobre as instituições e as práticas que emergem como produtos do modo de organização social estruturado pela regulação estatal da violência. Nesse sentido, a disciplina englobará tanto a discussão sobre as diferentes instituições especializadas no controle da violência e do crime – a prisão, a polícia e o sistema de justiça – quanto sobre o uso da violência como instrumento de ação e contestação políticas. Por fim, o último eixo da disciplina será dedicado às pesquisas e reflexões nacionais sobre o caso brasileiro. A particularidade empírica do processo e das práticas de regulação estatal da violência no Brasil permitirá, por um lado, discutir em que medida essa regulação se relaciona com o regime democrático e, por outro, refletir sobre as tensões entre violência legítima e ilegítima.

2. CONTEÚDO

Apresentação

- 1. A violência como objeto sociológico [apresentação do programa, introdução ao tema da disciplina]**

COLLINS, Randall. Micro and macro causes of violence. *International Journal of Conflict and Violence*, vol. 3, n.1, 2009, pp.9-22

MISSE, Michel. Violência e teoria social. *Dilemas: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social*. Vol.9, n.1, 2016. pp. 45-63.

BUTLER, Judith. *Quadros da guerra: quando a vida é passível de luto?* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015. [Cap. 5 – “A reivindicação da não violência” – pp. 233-260]

WIEVIORKA, Michel. O novo paradigma da violência. *Tempo Social. Revista de Sociologia da USP*, vol. 9, n. 1, maio 1997, pp. 5-41.

Parte I - Regulação da violência pelo Estado e pacificação dos costumes

2. A formação do estado moderno e o monopólio estatal da violência legítima

Obrigatórios:

TILLY, Charles. *Coerção, capital e Estados europeus – 990-1992*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1996. [Cap. 3 “Como a guerra fez os estados e vice-versa” – pp. 123-154]

WEBER, Max. *Ciência e Política: duas vocações*. São Paulo: Cultrix, 1970. [pp. 55-64]

Complementares:

WEBER, Max. *Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva*. Brasília/DF: Editora Universidade de Brasília; São Paulo: Imprensa Oficial, 2000. [Vol. 2, Cap. VIII, pp. 154-162]

TILLY, Charles. War making and state making as organized crime. In: EVANS, Peter; RUESCHMEYER, Dietrich; SCOKPOL, Theda. *Bringing the state back in*. Cambridge: Cambridge University Press, 1985. pp. 169-191.

ELIAS, Norbert. *O processo civilizador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994. [Vol. II, Parte I, Cap. 2 – “Sobre a sociogênese do Estado” - principalmente pp. 97-107]

3. O processo civilizador e a pacificação social

Obrigatórios:

ELIAS, Norbert. *O processo civilizador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994. [Vol. I, Parte II, Cap. 2 - pp. 189-202 e Vol. II, Parte II, Cap. 1 – pp. 193-206; Cap. 6 – pp. 242-246; Conclusão – pp. 263-274]

Complementares:

ELIAS, Norbert. *Os alemães. A luta pelo poder e a evolução do habitus nos séculos XIX e XX*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997. [“Civilização e violência”, pp. 159-186]

GOFFMAN, Erving. *Interaction ritual: essays on face-to-face behavior*. New York: Pantheon Books, 1982. [“Embarrassment and social organization” – pp. 97-136]

Parte II – Os produtos da regulação estatal da violência

A) Instituições especializadas no controle da violência e do crime

4. Prisão e as disciplinas

Obrigatórios:

FOUCAULT, Michel. *Vigiar e Punir: nascimento das prisões*. Petrópolis: Editora Vozes, 2014. [Primeira parte – Cap. I – “O corpo dos condenados” – pp. 9-29; Terceira Parte – Cap. II – “Os recursos para o bom adestramento” – pp. 162-188]

Complementares:

FOUCAULT, M. O sujeito e o poder. In: DREYFUS, Hubert L.; RABINOW, Paul. *Michel Foucault. Uma Trajetória Filosófica. Para além do estruturalismo e da hermenêutica*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009. pp.231-249.

GIDDENS, Anthony. *O Estado-nação e a violência: segundo volume de uma crítica contemporânea ao materialismo histórico*. São Paulo: Edusp, 2001. [Cap. 7 – “Poder administrativo, pacificação interna” – pp. 193-216]

LOFLAND, John. Open and concealed dramaturgic strategies: the case of the state execution. *Urban Life*, vol.4, n.3, October 1975, pp. 272-295.

5. Instituições totais e as mortificações do eu

Obrigatórios:

GOFFMAN, Erving. *Manicômios, prisões e conventos*. São Paulo: Perspectiva, 2008. [“As características das instituições totais” – pp. 13-108 (em especial 13-69)]

Complementares:

GOFFMAN, Erving. *Manicômios, prisões e conventos*. São Paulo: Perspectiva, 2008. [“A carreira moral do doente mental” – pp. 109-144]

GOFFMAN, Erving. *Interaction ritual: essays on face-to-face behavior*. New York: Pantheon Books, 1982. [Mental symptoms and public order – pp. 137-148]

BITTNER, Egon. *Aspectos do trabalho policial*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2017. [Cap. 3 – “O poder discricionário da polícia na detenção de emergência de pessoas mentalmente perturbadas” – pp. 71-92].

6. Mandato policial e a manutenção da ordem

Obrigatórios:

BITTNER, Egon. *Aspectos do trabalho policial*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2017. [Cap. 2 – “Policiamento em áreas deterioradas: um estudo da manutenção da paz” – pp. 41-70; Cap. 4 – item “A capacidade do uso da força como função nuclear no papel da polícia” – pp. 127-140]

Complementares:

BAYLEY, David H. *Padrões de policiamento*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2017. [Cap. 2 – pp. 35-67].

MUNIZ, Jacqueline. “*Ser policial é, sobretudo, uma razão de ser*” *Cultura e cotidiano da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro*. Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro. Tese (doutorado). Rio de Janeiro, 1999. [Parte II – Cap. 1 – “Na prática é outra coisa’: a singularidade do saber policial de rua” – pp. 153-180]

7. O caráter produtivo das instituições do sistema de justiça criminal

Obrigatórios:

BECKER, Howard. *Outsiders: Estudos de sociologia do desvio*. Rio de Janeiro: Zahar, 2008. [Cap. 1 – “Outsiders” – pp. 15-30]

MISSE, Michel. Crime, sujeito e sujeição criminal: aspectos de uma contribuição analítica sobre a categoria ‘bandido’. *Lua Nova*, vol. 79, 2010, pp. 15-38.

Complementares:

CICOUREL, Aaron V. *The social organization of juvenile justice*. New York: John Wiley & Sons, Inc., 1968. [Chap. 2 – “Theories of delinquency and the rule of law” – pp. 22-57; Chap. 8 – “Concluding remarks” – pp. 328-338]

COELHO, Edmundo Campos. A criminalização da marginalidade e a marginalização da criminalidade. *Revista de Administração Pública*, Rio de Janeiro, v.12, n.2, p.139-161, abr-jun de 1978.

SUDNOW, David. Normal crimes: sociological features of the Penal Code in a public defender office. *Social Problems*, vol. 12, n.3, 1965, pp. 255-276.

B) Violência e política

8. Violência coletiva e contestação política

Obrigatórios:

TILLY, Charles. *The politics of collective violence*. Cambridge: Cambridge University Press, 2003. [Cap. 2 – “Violence as politics” – pp. 26-54]

FANON, Frantz. *Os condenados da terra*. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1968. [“I – Da violência”, pp. 23-74]

Complementares:

SHAW, Martin. Conceptual and theoretical frameworks for organized violence. *International Journal of Conflict and Violence*, vol. 3, n.1, 2009, pp. 97-106.

TARROW, Sidney; TILLY, Charles. Contentious politics and social movements. In: BOIX, Carles; STOKES, Susan C. *The Oxford Handbook of Comparative Politics*. New York: Oxford University Press, 2007. pp. 435-460.

9. Desobediência civil

Obrigatórios:

- ARENDDT, Hannah. *Crises da república*. São Paulo: Editora Perspectiva, 2008. ["Desobediência civil", pp. 51-90]
- ARENDDT, Hannah. *Sobre a violência*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009. [Capítulo 2 – pp. 49-74]

Complementares:

- SIMMONS, A. John. Civil disobedience and the duty to obey the law. In: FREY, R.G.; WELLMAN, Christopher H. *A companion to applied ethics*. Malden: Blackwell Publishing, 2003. pp. 50-61.
- BEETHAM, David. *The legitimation of power*. New York: Palgrave, 1991. [Cap. 7 "Modes of non-legitimate power" pp. 205-242.]

Parte III - O caso brasileiro

10. O monopólio da violência legítima e o estado brasileiro

Obrigatórios:

- ADORNO, Sergio; DIAS, Camila. Monopólio Estatal da Violência. In: LIMA, Renato Sérgio de; RATTON, José Juiz; AZEVEDO, Rodrigo Ghiringhelli (Orgs.) *Crime, polícia e justiça no Brasil*. São Paulo: Contexto, 2014.
- PINHEIRO, Paulo Sérgio. Autoritarismo e transição. *Revista USP*, São Paulo, n.9, mar/mai 1991.

Complementares:

- ADORNO, Sergio. Violência e crime. Sob domínio do medo na sociedade brasileira. In: BOTELHO, André; SCHWARCZ, Lilia M. (Orgs.). *Cidadania, um projeto em construção. Minorias, justiça, direitos*. São Paulo: Claroenigma, 2012. pp. 70-81.
- PINHEIRO, Paulo Sérgio. Violência, crime e sistemas policiais em países de novas democracias. *Tempo Social, Revista de Sociologia da USP*, vol.9, n.1, maio 1997, pp. 43-52.

11. Violência e democracia no Brasil

Obrigatórios:

- CALDEIRA, Teresa Pires do Rio. *Cidade de muros: crime, segregação e cidadania em São Paulo*. São Paulo: Ed. 34/ Edusp, 2000. [Cap. 9 – "Violência, o corpo incircunscrito e o desrespeito aos direitos na democracia brasileira" – pp. 343-377]
- PAIXÃO, Antônio Luiz. Crime, controle social e consolidação da democracia. In: O'DONNELL, Guillermo; REIS, Fábio Wanderley (Orgs.) *A democracia no Brasil: dilemas e perspectivas*. São Paulo: Vértice, Editora Revista dos Tribunais, 1988. pp. 166-199.

Complementares:

CALDEIRA, Teresa Pires do Rio. *Cidade de muros: crime, segregação e cidadania em São Paulo*. São Paulo: Ed. 34/ Edusp, 2000. [Cap. 1 – “Falando do crime e ordenando o mundo” – pp. 27-56]

PERALVA, Angelina. *Violência e democracia – O paradoxo brasileiro*. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2000.

12. Violência estatal e seletividade penal

Obrigatórios:

ADORNO, Sérgio. Crime, justiça penal e desigualdade jurídica: as mortes que se contam no tribunal do júri. *Revista USP*, vol. 21, mar/abr/mai, 1994, pp. 132-151.

MISSE, Michel. Sobre a acumulação social da violência no Rio de Janeiro. *Civitas*, v. 8, n.3, set/dez 2008, pp. 371-185.

Complementares:

ADORNO, Sérgio. Discriminação racial e justiça criminal em São Paulo. *Novos Estudos CEBRAP*, n.43, novembro 1995, pp. 45-63.

SINHORETTO, Jacqueline. Seletividade penal e acesso à justiça. In: LIMA, Renato Sérgio de; RATTON, José Luiz; AZEVEDO, Rodrigo Ghiringhelli (Org.). *Crime, polícia e justiça no Brasil*. São Paulo: Contexto, 2014.

13. Violência estatal e seletividade penal II

Obrigatórios:

LIMA, Roberto Kant de. *A polícia da cidade do Rio de Janeiro: seus dilemas e paradoxos*. Rio de Janeiro: Forense, 1995. [Cap. 1 – Introdução – pp. 1-22; Cap. VI – “Técnica de vigilância e procedimentos da investigação: o paradoxo da polícia – pp. 77-88; Cap. VIII – “A polícia do Rio de Janeiro acima da lei I: as práticas de arbitragem da polícia” – pp. 99-112; Cap. IX – “A polícia do Rio de Janeiro acima da lei II: as práticas punitivas da polícia” – pp. 113-118]

PAIXÃO, Antônio Luiz. A organização policial numa área metropolitana. *Dados Revista de Ciências Sociais*, v. 25, n.1, 1982, pp. 63-85.

Complementares:

MINGARDI, Guaracy. *Tiras, gansos e trutas. Cotidiano e reforma na polícia civil*. São Paulo: Editora Página Aberta, 1992. [Primeira parte – pp. 11-62].

MISSE, Michel et. al. Letalidade policial e indiferença legal: a apuração judiciário dos ‘autos de resistência’ no Rio de Janeiro. *Dilemas: Revista de Estudos do Conflito e Controle Social*. Edição especial n. 1, 2015. pp. 43-71.

PINHEIRO, Paulo Sérgio. Polícia e crise política: o caso das polícias militares. In: PAOLI, Maria Célia et AL. *A violência brasileira*. São Paulo: Brasiliense, 1982.

VARGAS, Joana. Em busca da ‘verdade real’: tortura e confissão no Brasil ontem e hoje. *Sociologia & Antropologia*, vol. 2, n.3, 2012. pp. 237-265.

14. Criminalidade e resolução violenta de conflitos

Obrigatórios:

FELTRAN, Gabriel. Crime e castigo na cidade: os repertórios da justiça e a questão do homicídio nas periferias de São Paulo. *Caderno CRH*, Salvador, vol.23, n.58, p. 59-73, Jan/Abr 2010.

ZALUAR, Alba. *Integração perversa: pobreza e tráfico de drogas*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004. [Cap. 3 – “Sociabilidade, institucionalidade e violência” – pp. 57-78; Cap. 14 – “Masculinidades, crises e violências” – pp. 365-396]

Complementares:

BARREIRA, Cesar. Pistoleiro ou vingador: construção de trajetórias. *Sociologias*, ano 4, n. 8, jul/dez 2002, pp. 52-83.

MARTINS, José de Souza. Condições sociológicas do estudo dos linchamentos no Brasil. *Estudos Avançados*, vol. 9, n. 25, set/dez, 1995, pp. 295-310.

TELLES, Vera da Silva; HIRATA, Daniel Veloso. Ilegalismos e jogos de poder em São Paulo. *Tempo Social, Revista de Sociologia da USP*, V. 22, n. 2, nov. 2010, pp. 39-59.

3. MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas com recursos audiovisuais, seminários e atividades orais sobre os textos de leitura obrigatória indicados no programa da disciplina.

4. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação envolverá: (I) uma prova escrita, sem consulta, elaborada a partir da bibliografia obrigatória do curso (40%); (II) um trabalho final com tema diretamente relacionado ao programa do curso, escolhido pelos alunos e discutido previamente com a professora (40%); (III) exercícios de leitura (20%). As atividades de leitura consistirão na elaboração de comentários sobre alguns dos textos de leitura obrigatória.